

Jornadas culturais escolares

●●● Vários estabelecimentos de ensino do concelho estão a realizar jornadas culturais, como são os casos dos agrupamentos Figueira Norte e Paião e do Colégio de Quiaios.

Por sua vez, a Escola Secundária Joaquim de Carvalho estreia, hoje, um novo modelo para celebrar a cultura no espaço escolar, cujo programa se prolonga até 5 de junho, tendo como temas o movimento, os 100 anos da I Guerra Mundial e a luz.

O movimento começa hoje, com a 12.ª edição de Acrobacias com Palavras, uma coletânea de textos e ilustrações, produzidos nas aulas pelos alunos de Artes Visuais e Educação Física, e atividades lúdico-culturais. O centenário da I Guerra Mundial assinala-se de 4 a 8 de maio, com conferências, exposições, cinema e literatura.

Por último, faz-se luz de 1 a 5 de junho, com experiências científicas temáticas, conferências e mostras. O programa inclui ainda, no dia 4 de junho, no Casino Figueira, o tradicional sarau cultural da escola.

Entretanto, a escola, fundada há 46 anos como Liceu Nacional da Figueira da Foz, decidiu comemorar o seu aniversário no dia 17 de abril. Esta decisão, adianta nota de imprensa da direção, pretende "consolidar e alargar o espírito de comunidade Joaquim de Carvalho, bem como recordar todo o percurso após a inauguração".

As comemorações serão assinaladas com uma sessão solene, entrega de prémios aos melhores alunos e um jantar de convívio desta comunidade escolar. J.A.



Arnaldo Saraiva

"Bibliotecas estão cheias de lixo"

●●● Arnaldo Saraiva, poeta, ensaísta, cronista, professor universitário e investigador científico e literário, foi o convidado de março, esta semana, do ciclo mensal de tertúlias literárias Casino das Letras, no Casino Figueira. O autor de "literatura marginal e marginalizada", que remou contra a maré do pensamento único do Estado Novo e levou para a universidade o estudo das quadras populares, assumiu que não procura o mercado.

Aliás, realçou: "se tiver três leitores já fico contente". Até porque, diria, na reta final da tertúlia, "as bibliotecas estão cheias de lixo". Foi Arnaldo Saraiva que corrigiu "Sinais de fogo", de Jorge de Senna, romance que tem a Figueira da Foz como cenário. Também escreveu o prefácio deste clássico da literatura contemporânea portuguesa, que, no entanto, "desapareceu [do livro] na terceira edição".

Acerca do figueirense Gaspar Simões, o autor fez suas as palavras de Fernando Pessoa: "faltava-lhe lucidez central". Isto não obstante lhe reconhecer a importância que o crítico literário e editor teve para a literatura e para os autores portugueses do século XX. O primeiro livro de Arnaldo Saraiva foi publicado em 1954. Entretanto, editou várias obras, entre as quais dois livros de poesia. J.A.

Figueira TV alia espetáculo à solidariedade



António João Paredes, Rogério Gonçalves e Ana Lúcia Rolo

●●● A 4.ª Gala da Figueira TV realiza-se no dia 18 de abril, no Casino Figueira. Nesta noite sobem ao palco o cantor Filipe Pinto, o grupo A Partir Tudo e os apresentadores João Mazarra e Cristiana Neves. Vão ainda estar num plano mais elevado do Salão Caffé os vencedores dos prémios carreira das categorias em concurso, cuja votação decorre na página do facebook desta webtv.

As estatuetas vão para os mais votados do setor empresarial, associativismo, desporto, jornalismo, dança e teatro, música, evento moda e comunicação so-

cial. Os prémios da Figueira TV também contemplam as personalidades do ano - solidariedade social, dinamização sociocultural e sociodesportiva. Nesta gala, como nas anteriores, há ainda lugar para a solidariedade, com as receitas das entradas a reverterem para instituições do concelho.

Este ano, foram escolhidos o Ginásio Clube Figueirense e Associação Goltz de Carvalho. Por coincidência a instituição particular de solidariedade social celebra 18 anos, no dia 28 do corrente mês. Ana Lúcia Rolo e António João Pare-

des, presidentes das duas instituições, participaram na apresentação do programa da gala e não pouparam nos elogios à Figueira TV e ao seu fundador, Rogério Gonçalves.

A Figueira TV começou como um projeto amador. Entretanto, tem vindo a profissionalizar-se e transformou-se num órgão de comunicação social. Esta televisão alojada na internet poderá, num futuro próximo, migrar para a plataforma do cabo, como canal regional, ao qual se juntará a Coimbra TV, também do empresário Rogério Gonçalves. | Jot'Alves